

Actualizado a 12/03/2015, 00:08 São Filipe, 12 Mar (Inforpress) – Dois dos sete projectos submetidos pela empresa Água Brava ao Millenium Challenge Account- Cabo Verde (MCA-CV), através do fundo do II Compacto para financiamentos, foram contemplados e vão ser executados com início previsto para meados de Julho deste ano. O administrador/delegado da empresa de produção e distribuição de águas nas ilhas do Fogo e Brava, José Rodrigues, disse à Inforpress que um dos projectos financiados é o da extensão de rede de água de Campanas de Baixo (São Filipe) até Relva/Achada Grande (Mosteiros), passando pelos povoados de Atalaia, Ribeira Ilhéu, Barreiro, Rocha Fora, Mosteiros, Corvo, beneficiando perto de seis mil habitantes. Este projecto, que cobre uma área de 51 quilómetros, está orçado em cerca de 170 mil contos, sendo que a empresa solicitou ao MCA-CV, através do Fundo de Águas e Saneamento (FASA), um valor de 136.461 contos, sendo que a parte restante será assumida pela Câmara Municipal dos Mosteiros (15.500 contos) e pela Água Brava, através de remanescente orçamentada para ligações domiciliárias, no âmbito do anel hidráulico, no valor de 17.854 contos. Para o administrador/delegado da Água Brava, este é um “projecto estruturante” e que vai permitir a cobertura de todas as localidades do município dos Mosteiros, que tem um grande número de povoados descobertos da rede de distribuição de água, sendo que com a sua conclusão a taxa de cobertura passará a ser superior a 95 por cento (%), segundo o responsável. O outro projecto submetido ao MCA-CV para financiamento é o de a extensão da rede de água à zona sul dos Mosteiros, a extensão da rede a noroeste de São Filipe (Inhuco a Campanas de Cima), cobrindo um conjunto de povoados num total de 6.000 pessoas, aproximadamente. Este projecto, orçado em 157.678 contos, segundo José Rodrigues, vai ser financiado por um conjunto de instituições, nomeadamente o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território (MAHOT), com 66 mil contos, Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), com 33.000 contos, Câmara Municipal de São Filipe com 30.500 contos, Água Brava, com 19.500 contos e Comissão Regional de Parceiros (CRP), com 8.118 contos. José Rodrigues afirmou que nos próximos três meses a empresa vai elaborar os cadernos de encargos para selecção de fornecedores dos materiais, prevendo-se para meados de Julho de 2015 o início das obras que serão executadas num prazo de seis meses, já que os reservatórios e estações de bombagem estão já concluídos. Já o de extensão de água a Mosteiros, a partir de Campanas de Baixo, deverá iniciar-se mais tarde e com vantagens porque os materiais para esta conduta encontra-se na ilha do Fogo, por ter sido adquirido no âmbito do projecto “anel hidráulico” que não foi executado devido ao encurtamento do anel rodoviário da ilha do Fogo. A implementação desses dois projectos vão permitir à empresa disponibilizar água a mais cerca de 11 mil pessoas, aumentando assim para 43 mil pessoas contempladas com água na região Fogo, ficando de fora os cerca de mil habitantes de Chã das Caldeiras e as pessoas que estão numa quota muito elevada. Em relação à ligação domiciliária, José Rodrigues informou que a empresa recebeu garantias da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias de que vai co-financiar mais 1000 ligações domiciliárias de pessoas carenciadas, com a conclusão das redes de adoção de água. Esta instituição religiosa financiou a ligação de outras 1.000 ligações, ainda em curso nos três municípios, tendo sido contempladas 600 famílias carenciadas, faltando ainda cobrir outras 400. A Igreja, conforme José Rodrigues, disponibiliza 12.500 escudos por cada ligação (aquisição de materiais e 50 por cento do custo da ligação) e a empresa assume 50% do custo da ligação e as câmaras municipais terão a função de identificar as famílias a serem contempladas. Além dos dois projectos com garantias de financiamento, está em curso o projecto de reabilitação e substituição da conduta adutora Patim/Cova Figueira (Fogo), financiado no quadro da primeira

fase dos projectos financiados pelo Millenium Challenge Account- Cabo Verde (MCA-CV) , através do fundo do II Compacto. O montante global do II Compacto do Millenium Challenge Account-Cabo Verde (MCA-CV) é de 66.2 milhões de dólares norte-americanos e um dos projectos está ligado à “Água, Saneamento e Higiene” (WASH), orçado em 41.1 milhões de dólares (3,4 milhões de contos), que vai centrar-se na gestão integrada e melhorada do sector da água, saneamento e higiene. JR Inforpress/Fim